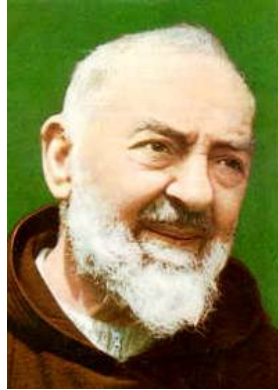




## Sociedade das Ciências Antigas

### **VIDA E OBRA DO PADRE PIO DE PIETRELCINA (1887 - 1968)**



#### **INTRODUÇÃO**

Lemos no Evangelho de Mateus: *"O Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve"*. Podemos considerar estas palavras dirigidas por Jesus aos discípulos, em certo sentido, como uma magnífica síntese de toda a existência de Padre Pio de Pietrelcina. A imagem evangélica do "jugo" recorda as numerosas provas que o humilde capuchinho de San Giovanni Rotondo teve que enfrentar. Hoje contemplamos nele como é suave o "jugo" de Cristo e verdadeiramente leve o seu fardo quando é carregado com fiel amor. A vida e a missão do Padre Pio testemunham que as dificuldades e os sofrimentos, se forem aceitos por amor, transformam-se num caminho privilegiado de santidade, que abre perspectivas para um bem maior, que só Deus conhece.

Não é porventura precisamente a "glorificação da Cruz" o que mais resplandece em Padre Pio? Como é atual a espiritualidade da Cruz vivida pelo humilde Capuchinho de Pietrelcina! Em toda a sua existência, ele procurou conformar-se cada vez mais com o Crucificado, tendo a clara consciência de ter sido chamado para colaborar de modo peculiar na obra da redenção. Sem esta referência constante à Cruz não se compreende a sua santidade. No plano de Deus, a Cruz constitui o verdadeiro instrumento de salvação para toda a humanidade e o caminho proposto explicitamente pelo Senhor a todos aqueles que desejam segui-Lo. O Santo Frade do Gargano compreendeu isto muito bem, e na festa da Assunção de 1914 escreveu: *"Para alcançar a nossa única finalidade é preciso seguir o Chefe divino, o qual deseja conduzir a alma eleita unicamente pelo caminho que ele percorreu, isto é, pelo caminho da abnegação e da Cruz"* (Epistolário II, pág. 155).

O que foi a vida deste humilde filho de São Francisco, senão um constante exercício de fé, fortalecido pela esperança do Céu, onde poderia estar com Cristo? Que outra finalidade teve a duríssima ascese a que Padre Pio se submeteu desde a adolescência, senão a progressiva identificação com o divino Mestre, para estar "lá onde Ele estava"?

Quem ia a San Giovanni Rotondo para participar da sua Missa, para lhe pedir conselho ou se confessar, vislumbrava nele uma imagem viva de Cristo sofredor e ressuscitado. No rosto de Padre Pio resplandecia a luz da ressurreição. Marcado pelos "estigmas" (chagas nas mãos e nos pés e no lado, à semelhança de Nosso Senhor), o seu corpo mostrava a íntima conexão entre morte e ressurreição, que caracteriza o mistério pascal. Para o Beato de Pietrelcina, a participação na Paixão

teve matizes de especial intensidade: os singulares dons que lhe foram concedidos e os sofrimentos interiores e místicos que os acompanharam permitiram-lhe viver uma extraordinária e constante experiência dos sofrimentos do Senhor, na imutável consciência de que "*o Calvário é a montanha dos Santos*".

Não menos dolorosas, e humanamente talvez ainda mais fortes, foram as provações que teve de suportar como consequência, poderíamos dizer, dos seus singulares carismas. Na história da santidade às vezes acontece que o escolhido, por especial permissão de Deus, é objeto de incompreensões. Quando isto se verifica, a obediência torna-se para ele cadinho de purificação, senda de progressiva assimilação a Cristo e da santidade autêntica. A esse respeito, Padre Pio escrevia a um seu superior: "*Só trabalho para vos obedecer, tendo-me feito conhecer o bom Deus, a coisa que Ele mais aceita e o que para mim é o único meio para esperar saúde e cantar vitória*" (Epistolário I, pág. 807).

Uma missão especial caracterizou toda a vida de Padre Pio: a salvação das almas mediante o ministério da Confissão e da celebração da Santa Missa. "Eu sou um confessor", dizia ele. Padre Pio foi um generoso dispensador da misericórdia divina, estando sempre disponível para todos através do acolhimento, da direção espiritual, e, sobretudo, da administração do sacramento da Penitência. Passava oito e até doze horas por dia no confessional. Esse ministério, que constitui uma das numerosas características que distinguem o seu apostolado, atraía multidões de fiéis ao Convento de San Giovanni Rotondo. Mesmo quando aquele singular confessor tratava os peregrinos com severidade aparente, eles, tomando consciência da gravidade do pecado e arrependendo-se sinceramente, voltavam quase sempre atrás para o abraço pacificador do perdão sacramental.

Ao mesmo tempo, a sua caridade derramava-se como um bálsamo sobre as debilidades e sofrimentos dos irmãos. Assim, Padre Pio uniu, ao zelo pelas almas, à atenção pelo sofrimento humano fundando, em San Giovanni Rotondo, uma estrutura hospitalar por ele chamada "Casa Alívio do Sofrimento" (*Casa Sollievo della Sofferenza*). Ele a quis como um hospital de primeira categoria, mas principalmente preocupou-se por que nele se praticasse uma medicina verdadeiramente "humanizada", onde a relação com o doente se caracterizasse pela mais calorosa solicitude e pelo mais cordial acolhimento. Bem sabia que, quem está doente e sofre, tem necessidade não só de uma correta aplicação dos métodos terapêuticos, mas também de um clima humano e espiritual, que lhe permita redescobrir-se a si mesmo no encontro com o amor de Deus e a ternura dos irmãos. Com a "Casa" ele quis mostrar que os "milagres simples" de Deus passam através da nossa caridade. É preciso tornar-se disponível à partilha e ao serviço generoso dos irmãos, servindo-se de todos os recursos da ciência médica e da técnica.

Uma vida extraordinária, pelos seus estigmas, que foram visíveis durante cinquenta anos (de 20 de Setembro de 1918 a 20 de Setembro de 1968, quando desapareceram três dias antes de sua morte); pelos fenômenos de sua vida mística: visões, bilocações, dom da profecia, e de curas, odor de santidade (os famosos "perfumes", suaves e indescritíveis que dele exalavam).

Padre Pio nos convida a pôr Deus acima de tudo, a considerá-lo como o nosso único e sumo bem. De fato, a razão última da eficácia apostólica do Padre Pio, a raiz profunda de tanta fecundidade espiritual encontra-se na íntima e constante união com Deus de que eram testemunhas eloqüentes as longas horas passadas em oração. Gostava de repetir: "*Sou um pobre frade que reza*", convencido de que "*a oração é a melhor arma que possuímos, uma chave que abre o coração de Deus*". Esta característica fundamental da sua espiritualidade continua nos "Grupos de Oração" por ele fundados, que oferecem à Igreja e à sociedade a admirável contribuição de uma oração incessante e confiante.

O conselho que Padre Pio costumava repetir: "... *Abandonai-vos plenamente no coração de Jesus, como uma criança entre os braços da mãe*". Possa este convite penetrar também no nosso espírito

como fonte de paz, de serenidade e de alegria. Por que devemos ter medo, se Cristo é para nós o Caminho, a Verdade e a Vida? Por que não confiarmos em Deus que é Pai, nosso Pai? *Oração e Caridade*, eis uma síntese muito concreta do ensinamento do Padre Pio, que hoje é proposto a todos.

### **PADRE PIO DE PIETRELCINA**

*"Quanto a mim, não pretendo, jamais, gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo" (Gál 6, 14).*

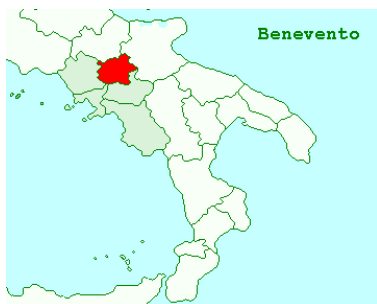
Tal como o apóstolo Paulo, o Padre Pio de Pietrelcina colocou, no vértice da sua vida e do seu apostolado, a Cruz do seu Senhor como sua força, sabedoria e glória. Abrasado de amor por Jesus Cristo, com Ele se configurou imolando-se pela salvação do mundo. Foi tão generoso e perfeito no seguimento e imitação de Cristo Crucificado, que poderia ter dito: *"Estou crucificado com Cristo; já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim"* (Gál 2, 19). E os tesouros de graça que Deus lhe concedera com singular abundância, dispensou-os ele incessantemente com o seu ministério, servindo os homens e mulheres que a ele acorriam em número sempre maior e gerando uma multidão de filhos e filhas espirituais. Herdeiro espiritual de São Francisco de Assis, o Padre Pio de Pietrelcina foi o primeiro sacerdote a ter impresso sobre o seu corpo os estigmas da crucifixão. Ele é conhecido em todo mundo como o "Frei" estigmatizado.



O Padre Pio, a quem Deus deu dons particulares e carismas, se empenhou com todas as suas forças pela salvação das almas. Os muitos testemunhos sobre a grande santidade do Frei chegam até os nossos dias, acompanhados de sentimentos de gratidão. Suas intercessões providenciais junto a Deus foram para muitos homens causa de cura do corpo e motivo de renovação do espírito.

Este digníssimo seguidor de S. Francisco nasceu no dia 25 de Maio de 1887 em Pietrelcina, sul da Itália, na arquidiocese de Benevento, o quarto filho de Grazio Forgione e de Maria Giuseppa de Nunzio. Foi batizado no dia seguinte, recebendo o nome de Francisco. Recebeu o sacramento da Crisma e a Primeira Comunhão, quando tinha 12 anos.

Aos 14 anos, no dia 6 de Janeiro de 1902, entrou no noviciado da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, em Morcone. Duas semanas depois, no dia 22 de Janeiro de 1902, Francisco recebeu o hábito franciscano, em forma de uma cruz, e percebeu que desde esse momento sua vida estaria *"crucificada em Cristo"*. Tomou, além disso, por nome religioso, Frei Pio de Pietrelcina em honra a São Pio V. A Fraternidade Capuchinha na qual ingressou era uma das mais austeras da Ordem Franciscana e uma das mais fiéis à regra original de São Francisco de Assis. O jejum e a penitência eram práticas habituais. Terminado o ano de noviciado, fez a profissão dos votos simples e, no dia 27 de Janeiro de 1907, a dos votos solenes.



O frade Pio abraçou todas as formas de autoprivação, comendo sempre muito pouco, em uma ocasião se alimentou unicamente da Eucaristia por 20 dias e ainda que fraco fisicamente se

apresentava nas aulas com declarada alegria. Foi uma das melhores épocas de sua vida: "*Sou imensamente feliz quando sofro, e se consentisse os impulsos de meu coração, lhe pediria a que Jesus me desse todo o Sofrimento dos homens*".

Depois da Ordenação Sacerdotal, recebida no dia 10 de Agosto de 1910 em Benevento, precisou ficar com sua família até 1916, por motivos de saúde. Em setembro desse ano de 1916, foi mandado para o convento de San Giovanni Rotondo, onde permaneceu até a morte.



### **Padre Pio em três momentos de sua vida: aos 14 anos, já adulto, e idoso**

No dia 3 de Janeiro de 1929 falece sua mãe. Padre Pio, completamente entristecido, permanece três dias em profunda oração junto ao leito de sua falecida mãe.

Repleto pelo amor de Deus e do próximo, o Padre Pio viveu em plenitude a vocação de contribuir para a redenção dos homens, segundo a missão especial que caracterizou toda a sua vida e que ele cumpriu através da direção espiritual dos fiéis, da reconciliação sacramental dos penitentes e da celebração da Eucaristia. O momento mais alto da sua atividade apostólica era aquele em que celebrava a Santa Missa. Os fiéis, que nela participavam, pressentiam o ponto mais alto e a plenitude da sua espiritualidade..

No campo da caridade social, esforçou-se por aliviar os sofrimentos e misérias de tantas famílias, principalmente com a fundação da Casa Alívio do Sofrimento, que foi inaugurada no dia 5 de Maio de 1956.

Para o Padre Pio, a fé era a vida: tudo desejava e tudo fazia à luz da fé. Empenhou-se assiduamente na oração. Passava o dia e grande parte da noite em colóquio com Deus. Dizia: "*Nos livros, procuramos Deus; na oração, encontramos-Lo. A oração é a chave que abre o coração de Deus*". A fé levou-o a aceitar sempre a vontade misteriosa de Deus.

Viveu imerso nas realidades místicas, sobrenaturais. Quando Pio era um padre jovem ele escreveu uma carta ao seu confessor dizendo: "Quando fecho meus olhos e a noite vem, eu posso ver o Céu que aparece diante de mim. Fiquei muito alegre por esta visão, porque assim posso dormir com um doce sorriso nos lábios e com uma face tranqüila, como que a espera do menino da minha infância que virá me acordar e começaremos a cantar juntos elogios ao Grande Amor dos nossos corações". Não só era o homem da esperança e da confiança total em Deus, mas, com as palavras e o exemplo, infundia estas virtudes em todos aqueles que se aproximavam dele. O amor de Deus inundava-o, saciando todos os seus anseios; a caridade era o princípio inspirador do seu dia: amar a Deus e fazê-Lo amar. A sua particular preocupação: crescer e fazer crescer na Caridade.

A máxima expressão da sua caridade para com o próximo, podemos vê-la no acolhimento prestado por ele, durante mais de 50 anos, às inúmeras pessoas que acorriam ao seu ministério e ao seu confessionário, ao seu conselho e ao seu conforto. Parecia um assédio: procuravam-no na igreja, na sacristia, no convento. E ele prestava-se a todos, fazendo renascer a fé, espalhando a graça, iluminando. Mas, sobretudo nos pobres, atribulados e doentes, ele via a imagem de Cristo e a eles se entregava de modo especial.

Exerceu de modo exemplar a virtude da prudência; agia e aconselhava à luz de Deus. O seu interesse era a glória de Deus e o bem das almas. A todos tratou com justiça, com lealdade e grande respeito. Nele refulgiu a virtude da fortaleza. Bem cedo compreendeu que o seu caminho haveria de ser o da Cruz, e logo o aceitou com coragem e por amor. Durante muitos anos, experimentou os sofrimentos da alma. Ao longo de vários anos suportou, com serenidade admirável, as dores das suas chagas.

Chamado a servir na missão redentora de Jesus Cristo, teve que sofrer muito, moral e fisicamente. Estes Sofrimentos o purificam e elevam cada vez mais no amor de Deus. Em uma carta escrita pelo padre em 1913 dizia: *"O Senhor me faz ver como em um espelho, que toda minha vida será um martírio"*. Desde que ingressou na vida religiosa até quando recebeu os estigmas, a vida do Padre Pio foi uma *via crucis*. Em 1912 escreve: *"Sofro, sofro muito, mas não desejo nada para que minha cruz seja aliviada, porque sofrer com Jesus é muito agradável"*. A uma filha espiritual lhe disse um dia: *"O Sofrimento é meu pão de cada dia; sofro quando não sofro. As cruzes são as jóias do Esposo, e delas sou zeloso"*.



Quando o seu serviço sacerdotal esteve submetido a investigações, sofreu muito, mas aceitou tudo com profunda humildade e resignação. Frente a acusações injustificáveis e calúnias, permaneceu calado, sempre confiando no julgamento de Deus, dos seus superiores diretos e de sua própria consciência. Recorreu habitualmente à mortificação para conseguir a virtude da temperança, conforme o estilo franciscano. Era temperante na mentalidade e no modo de viver. O Padre Pio era um homem muito duro contra todo tipo de pecado, mas terno, jovial e amante da vida. Era um conversador brilhante, com a astúcia para manter suspenso a seus ouvintes.

Consciente dos compromissos assumidos com a vida consagrada observou, com generosidade, os votos professados. Foi obediente em tudo às ordens dos seus Superiores, mesmo quando eram opressoras. A sua obediência era sobrenatural na intenção, universal na extensão e integral no cumprimento. Exercitou o espírito de pobreza, com total desapego de si próprio, dos bens terrenos, das comodidades e das honrarias. Sempre teve uma grande predileção pela virtude da castidade. O seu comportamento era em todo o lado e para com todos, modesto.

Considerava-se sinceramente inútil, indigno dos dons de Deus, cheio de misérias e ao mesmo tempo de favores divinos. No meio de tanta admiração do mundo, ele repetia: *"Quero ser apenas um pobre frade que reza"*.

Desde a juventude, a sua saúde não foi muito brilhante e, sobretudo nos últimos anos da sua vida, declinou rapidamente. De fato, Padre Pio em sua vida teve febres altíssimas que chegavam aos 44 graus, sofreu de cólicas renais, que o faziam gritar por horas. Nos últimos anos, teve um epitelioma no olho esquerdo que não lhe permitia dormir desse lado.

A morte o levou, preparado e sereno, no dia 23 de Setembro de 1968; tinha ele 81 anos de idade. O seu funeral caracterizou-se por uma afluência absolutamente extraordinária de pessoas. No dia 20 de Fevereiro de 1971, apenas três anos depois da morte do Padre Pio, o Papa Paulo VI, dirigindo-se aos Superiores da Ordem dos Capuchinhos, disse dele: *"Olhai a fama que alcançou, quantos devotos do mundo inteiro se reúnem ao seu redor! Mas porquê? Por ser talvez um filósofo? Por ser um sábio? Por ter muitos meios à sua disposição? Não! Porque celebrava a Missa humildemente, confessava de manhã até à noite e era, como dizê-lo, a imagem impressa dos estigmas de Nosso Senhor. Era um homem de oração e de sofrimento"*.

Já gozava de larga fama de santidade durante a sua vida, devido às suas virtudes, ao seu espírito de oração, de sacrifício e de dedicação total ao bem das almas. Nos anos que se seguiram à sua morte,

a fama de santidade e de milagres foi crescendo cada vez mais, tornando-se um fenômeno eclesial, espalhado por todo o mundo e em todas as categorias de pessoas.

Sua beatificação ocorreu em 2 de Maio de 1999. Foi canonizado no dia 16 de Junho de 2002. Sua beatificação e sua canonização foram as de maior assistência na história – mais de 300.000 pessoas. A praça de São Pedro e seus arredores não puderam conter a multidão. A festa do novo santo foi estabelecida para o dia 23 de Setembro.



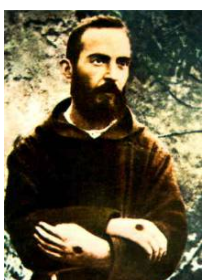
### **OS ESTIGMAS DE CRISTO – SEU CORAÇÃO TRASPASSADO**

A *transverberação do coração* é uma graça extraordinária que alguns santos como Santa Teresa de Jesus e São João da Cruz receberam. O coração da pessoa escolhida por Deus é traspassado por uma flecha misteriosa ou experimentado como um dardo que ao penetrar deixa atrás de si uma ferida de amor que queima enquanto a alma é elevada aos níveis mais altos da contemplação do amor e da dor. O Padre Pio recebeu esta graça extraordinária no dia 5 de Agosto de 1918.



Em grande simplicidade, o padre narrou a seu diretor espiritual o sucedido: "Eu estava escutando as confissões dos jovens na noite do dia 5 de Agosto quando, de repente, me assustei grandemente ao ver com os olhos de minha mente a um visitante celestial que apareceu frente a mim. Em sua mão levava algo que parecia como uma lança larga de ferro, com uma ponta muito aguda. Parecia que saía fogo da ponta. Vi a pessoa fundir a lança violentamente em minha alma. Apenas pude me queixar e senti como se morresse. Disse ao menino que saísse do confessionário, porque me sentia muito fraco e não tinha forças para continuar. Este martírio durou sem interrupção até a manhã do dia 7 de Agosto. Desde esse dia sinto uma grande aflição e uma ferida em minha alma que está sempre aberta e me causa agonia".

Padre Pio teve as cinco chagas de Cristo crucificado que levou em seu corpo visivelmente durante 50 anos. Um pouco mais de um mês depois de haver tido o coração traspassado, o Padre Pio recebe os sinais, agora visíveis, da Paixão de Cristo. O padre descreve este fenômeno e graça espiritual a seu diretor por obediência: "Era a manhã do dia 20 de Setembro de 1918, uma sexta-feira. Eu estava no coro fazendo a oração de ação de graças após a Missa e senti pouco a pouco que me elevava a uma oração sempre mais suave. Todos meus sentidos internos e externos, e mesmo as faculdades mais íntimas da minha alma foram imersas em uma indescritível quietude. Repentinamente, fui preenchido com uma grande paz e criou-se um grande silêncio. Nesse instante, vi ante mim um ser misterioso semelhante ao que me visitou na noite de 5 de Agosto. A única diferença é que das duas mãos, pés e lado jorrava sangue. Esta visão me angustiou e o que senti foi indescritível. De seu corpo chagado saíam raios de luz que mais bem pareciam flechas que me feriam os pés, as mãos e o costado. Quando voltei a mim, me encontrei sozinho e com os estigmas. Minhas mãos, os pés e o costado sangravam e me doíam até fazerem perder todas as forças para levantar-me. Sentia que ia morrer, e teria morrido se o Senhor não houvesse vindo sustentar-me o coração que sentia palpitar fortemente em meu peito. Arrastei-me até a cela, recostei-me e rezei, olhei outra vez minhas chagas e chorei, elevando hinos de agradecimento a Deus". Os estigmas do Padre Pio eram feridas profundas no centro das mãos, dos pés e o costado esquerdo. "Imagine a agonia que vivi e continuo experimentando quase todos os dias. A chaga do peito sangra continuamente, especialmente de quinta à noite até o sábado". (Epistolário I, nº 511).



Tinha mãos e pés literalmente traspassados e saía sangue vivo de ambos lados, fazendo do Padre Pio o primeiro sacerdote estigmatizado na história da Igreja. O provincial dos Capuchinhos de Foggia convidou ao Professor Ramaneli, médico e

diretor de um prestigioso hospital, para que estudasse o caso e desse seu parecer. O Doutor Ramanelli não teve a menor dúvida do caráter sobrenatural do fenômeno. Pouco depois a Cúria Geral dos Capuchinhos em Roma enviou a San Giovanni Rotondo outro especialista, o Doutor Jorge Festa. Suas conclusões foram que "os estigmas do Padre Pio tinham uma origem que os conhecimentos científicos estavam muito longes de explicar. A razão de sua existência está além da ciência humana". A notícia de que o Padre Pio tinha os estigmas se estendeu por toda parte. Rapidamente, milhões de pessoas acudiam a San Giovanni Rotondo para vê-lo, beijar suas mãos, confessar-se com ele e assistir a suas Missas. Uma grande celebridade em matéria de psicologia experimental, o padre Agustim Gimeli, franciscano, doutor em medicina, fundador da Universidade Católica de Milão e grande amigo do Papa Pio XI, foi visitar ao Padre Pio, mas como não levava permissão por escrito para examinar seus estigmas, este recusou a mostrá-las.

O padre Gimeli saiu de San Giovanni com a idéia de que os estigmas eram falsos, de natureza neurótica e publicou seu pensamento em um artigo de uma revista muito popular. O Santo Ofício se valeu da opinião deste grande psicólogo e publicou um decreto no qual negava a sobrenaturalidade dos fatos. Nos anos seguintes houve outros três decretos e o último foi condenatório, proibindo as visitas ao Padre Pio ou manter alguma relação com ele, inclusive epistolar. Como consequência, o Padre Pio passou 10 anos – de 1923 a 1933 – isolado completamente do mundo exterior, entre as paredes de sua cela. Durante estes anos não apenas sofria as dores da Paixão do Senhor em seu corpo, também sentia em sua alma a dor do isolamento e o peso da suspeita.

Em 1931, o religioso é forçado a renunciar ao ministério sacerdotal: começa um longo período de sofrimento e obediência, devido a uma série de incompreensões e perseguições em parte causadas por representantes da Igreja e da Ordem a que pertencia. Desde 1931 só podia celebrar a missa em privado e foi censurado 5 vezes pelo Santo Ofício; as suas obras de caridade foram sujeitas a inquéritos. Novamente, entre 1960 e 1964, tomaram contra ele medidas de coerção e de interdição. Neste último período, o superior chegou a instalar, de maneira sacrílega, microfones dentro de seu confessionário para a escuta de suas confissões. Mas sua humildade, obediência e caridade não diminuíram nunca.

Entretanto, em 16 de Julho de 1933, Pio volta a confessar e celebrar a Missa em público. Desde então, inicia um ritmo de vida que continuará até sua morte. Muito cedo, às 5 da manhã, celebra a Missa, que dura mais de duas horas, confessa até meio-dia, volta à igreja para a oração da tarde, regressa às confissões e no restante do tempo ora e escreve em sua cela.

Durante anos, de todas as partes do mundo, os fiéis foram a este sacerdote estigmatizado, para conseguir a sua potente intercessão junto a Deus. Cinquenta anos passados na oração, na humildade, no sofrimento e no sacrifício, de onde para atuar seu amor, o Padre Pio realizou duas iniciativas em duas direções, como vimos: uma vertical, até Deus, com a fundação dos "grupos de oração", e outra horizontal, até os irmãos, com a construção da "Casa Alívio do Sofrimento", um moderno hospital.

Em 20 de Setembro de 1968, uma outra sexta-feira, realizou-se o quarto congresso internacional dos Grupos de Oração e o Padre Pio cumpriu exatos 50 anos de ter recebido pela primeira vez os estigmas do Senhor Jesus. O Padre Pio celebrou a Missa na hora acostumada, às 5 da manhã. Ao redor do altar havia 50 grandes vasos de barro com rosas vermelhas para seus 50 anos de sofrimento... Ele estava extremamente fraco e subiu ao altar em uma cadeira de rodas. Milagrosamente, durante a missa, os estigmas *desapareceram*, sem deixar nenhuma marca, nenhuma cicatriz. Celebrou a missa sentado e apesar de suas forças diminutas, ele ouviu confissões até que seu superior ordenou que ele repousasse. Sua morte inevitavelmente se aproxima... No sábado, sua fraqueza não o permitiu que saísse do seu leito. No domingo, ele celebrou a missa por todos os seus grupos de oração, às 5 horas da manhã, na cadeira de rodas. Sua voz era fraca, ele

aparentemente tinha poucas forças. De fato, ele quase desmaia no fim da missa, e foi levado na cadeira de rodas para a sacristia. Poucos imaginavam que ele havia realizado sua última missa.

Naquele dia, a cripta que havia sido feita para Padre Pio foi abençoada pelo bispo. Alguns anos antes, em 1959, na inauguração da nova igreja, Padre Pio havia dito: "*Quando esta cripta for abençoada, Deus chamará Padre Pio para si*". Ninguém se lembrava mais dessa profecia, todos pensavam que ele seria curado.

À meia noite, ele olhou para fora da janela de sua cela e abençoou a multidão que há dias orava por ele. Era uma hora da manhã quando seus irmãos Capuchinhos administraram os últimos Ritos. Ele renovou os votos franciscanos e o rosário estava em suas mãos, como sempre esteve. Murmurando repetidamente "Jesus, Maria!", às 2:30 ele abriu os olhos e disse: "Eu vejo duas mães" – eram sua mãe terrena e sua Mãe Celestial. Com o seu último suspiro ele pronunciou "Maria!". Morre o Padre Pio, em 23 de Setembro de 1968. Por alguns momentos sua cela ficou repleta com o perfume que exalou de seus estigmas durante os últimos 50 anos. Os que estavam presentes ficaram longo tempo em silêncio e em oração. Depois estalou um largo e incontido pranto.

O funeral do Padre Pio foi impressionante já que foi preciso esperar quatro dias para que a multidão de pessoas passasse para se despedir. Calcula-se que mais de cem mil pessoas participaram do enterro. O túmulo do frade, em San Giovanni Rotondo, é visitado em média por 20.000 pessoas todos os dias – mais de 7 milhões por ano. O Padre Pio passou a maior parte da sua vida a rezar e a confessar – às vezes durante 16 horas seguidas – tendo passado pelo seu confessionário mais de 1.200.000 pessoas. Em todo o mundo, os Grupos de Oração e de devotos do Padre Pio, entre os quais se conta João Paulo II, são 2.156.

### **A PREOCUPAÇÃO COM OS ESTIGMAS**

Em 1925 Padre Pio teve que se submeter a uma cirurgia. Quando o Dr. Festa veio ao convento, encontrou-se com Padre Pio em sua cela. O Padre gracejava, estava sereno e de bom humor. De repente interrompeu a conversa e com uma expressão do rosto modificada murmurou: "Eu queria perguntar uma coisa ao senhor, mas neste momento me fugiu da memória. Logo vou me lembrar". Continuaram conversando como antes, quando Padre Pio parou de novo e disse: "Ah, já sei o que queria perguntar ao senhor. O senhor não gostaria de me examinar, já que há algum tempo não estou me sentindo muito bem?".

Preocupado com as suas palavras, o médico começou a interrogá-lo sobre os motivos da indisposição. O religioso respondeu sucintamente: "Já faz alguns dias que sinto fortes dores na região do estômago. Ultimamente os ataques ocorrem com maior frequência, e a dor é maior. Principalmente quando subo os degraus do altar tenho que cerrar os dentes para não desmaiar. Talvez o senhor possa examinar-me e receitar algum remédio para que eu possa cumprir as minhas obrigações sacerdotais". Durante o exame o Dr. Festa descobriu facilmente na virilha direita uma hérnia bastante grande, entre o peritônio e a bolsa da virilha. A hérnia podia ser removida apenas através de uma cirurgia. Quando comunicou a Padre Pio a necessidade de se fazer a operação, este não se impressionou com isso, apenas observou tranqüilamente: "Que pena que não lhe tenha pedido para examinar-me antes então lhe pediria para realizar a operação".

A decisão de se fazer uma operação rápida ocorreu naquele mesmo dia. O Dr. Festa, como que querendo assegurar-se, disse no dia seguinte a Padre Pio, que considerava seu amigo: "Padre, estou falando abertamente e com toda a sinceridade. O Padre é capaz de conversar tão bem com Deus, pergunte-lhe então se sou eu que devo operá-lo, ou talvez possamos encontrar alguém mais competente". – "Não - respondeu o padre de imediato - jamais apresentarei um pedido desses a Deus. Teria então a impressão de estar ofendendo a Deus". – "Mas como - exclamou Festa - será que pedir a ajuda de Deus numa situação dessas equivale a ofendê-lo?" – "Com certeza - retorquiu



Padre Pio sorrindo - "Jesus não nos ensinou que nos amássemos uns aos outros e nos ajudássemos mutuamente? Não acrescentou que então abençoaria os nossos atos? Por que pedir que repita o que já falou? O que o senhor pretende fazer por mim é um trabalho bom, por amor. Portanto execute o seu propósito e Deus abençoará as suas mãos".

Naquela mesma noite uma pessoa foi enviada para trazer os instrumentos cirúrgicos de Roma. O dia em que se realizou a operação foi muito difícil para Padre Pio. Celebrou uma Missa fúnebre pelos membros falecidos da sua ordem. Juntamente com a ação de graças, isso lhe ocupou a tarde toda. Quando chegou, estava pálido de cansaço. Incomodava-o a dor causada pela hérnia e pelos estigmas. Apesar disso, quando viu o Dr. Festa disse: "Meu caro doutor, entrego-me em suas mãos, mas peço uma coisa: *nada de anestesia*". O médico protestou energicamente, apresentando argumentos de ordem técnica. Entretanto nada convenceu Padre Pio. Permaneceu firme em seu propósito e ainda prometeu que durante a operação não faria nenhum movimento. E acrescentou: "Se vocês me derem anestesia, com certeza nada os impedirá de examinar a minha ferida no lado". – "Reconheço que o Padre tem razão", respondeu o médico. "Portanto o senhor está vendo quais os motivos que me levam a essa decisão. Quero permanecer firme às recomendações do Vaticano para que ninguém mais examine as minhas feridas. Portanto é justo que durante a operação eu permaneça senhor dos meus atos e da minha vontade".

Realmente a Santa Sé havia dado essa recomendação no início dos anos vinte, para impedir a afluência das novas sensações que esses exames provocavam. Naturalmente Padre Pio podia questionar isto, mas para tanto era demasiadamente obediente e humilde. A operação realizou-se com toda a eficiência. Apenas uma vez, quando o médico estava operando a hérnia, duas grandes lágrimas rolaram pelo rosto de Padre Pio. Gemeu ele: "*Jesus, perdoai-me se não sou capaz de sofrer como deveria*".

Algumas horas depois tudo estava terminado. No fim Padre Pio não suportou a dor e esgotado, perdeu os sentidos, e assim, motivado pela curiosidade médica, Dr. Festa pôde examinar cuidadosamente a ferida do lado. Convenceu-se de que nos cinco anos que haviam transcorrido desde o exame anterior ele não tinha nada a acrescentar no seu relatório. Desta vez a ferida parecia radiar, emitir cintilações de luz, o que foi percebido também em outros estigmatizados. No sexto dia depois da operação foram tirados os pontos. A cicatriz da operação sarou rapidamente e após uma breve convalescença Padre Pio assumiu com redobrada energia as suas obrigações.

### **O SACRIFÍCIO DA MISSA**

Padre Pio se levantava todas as manhãs, às três e meia, e rezava o ofício das leituras. Foi um sacerdote orante e amante da oração. Apenas repetia: "*A oração é o pão e a vida da alma; é o ar do coração, não quero ser mais que isto, um frade que ora*".

Todos queriam vê-lo e até tocá-lo, mas sua presença inspirava tanto respeito que ninguém se atrevia a mover-se no mais mínimo gesto. A missa durava mais de duas horas e todos os presentes se submergiam de forma particular no mistério do sacrifício de Cristo, multidões se colocavam apertadas ao redor do altar detendo a respiração. O Padre Pio vive a Santa Missa, sofrendo as dores do Crucificado e dando profundo sentido as orações litúrgicas da Igreja.



Quando dizia "*Este é meu corpo... Este é meu sangue...*", seu rosto se transfigurava. Ondas de emoção o sacudiam, todo seu corpo se projetava em uma muda imploração. "A missa", disse uma vez a um filho espiritual, "*é Cristo na Cruz, com Maria e João aos pés da mesma e os Anjos em adoração. Choremos de amor e adoração nesta contemplação*". O padre amava Jesus com tanta força, que experimentava em seu próprio corpo uma verdadeira fome e sede d'Ele. "*Tenho tal fome e sede antes de receber a Jesus, que falta pouco para que morra de angústia*". As suas chagas doíam especialmente durante a celebração da missa. Durante a celebração, parecia que ele estava aliviando o sofrimento da Crucifixão Cristo. Sempre foi um êxtase de amor e de dor. Seu rosto ficava inteiramente concentrado em Deus e cheio de lágrimas.

"O mundo - dizia o Padre Pio - *pode existir sem o Sol, mas nunca sem a Missa*". Em uma ocasião lhe perguntaram se a Santíssima Virgem Maria estava presente durante a Santa Missa, ao qual ele respondeu: "*Sim, ela se coloca ao lado, mas eu a posso ver, que alegria. Ela está sempre presente. Como poderia ser que a Mãe de Jesus, presente no Calvário, ao pé da cruz, que ofereceu a seu filho como vítima pela salvação de nossas almas, não esteja presente no calvário místico do altar?*".

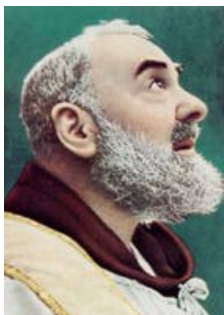
## **A ORAÇÃO**

Padre Pio nos relata em suas cartas: "Minha maneira habitual de orar é esta. Nem bem inicio a oração, sinto de repente que a alma começa a recolher-se numa paz e numa tranqüilidade impossíveis de exprimir com palavras. Os sentidos ficam suspensos, com exceção do ouvido, que algumas vezes não fica suspenso; geralmente, porém, esse sentido não me causa aborrecimento, e devo confessar que, ainda que se fizesse um enorme rumor à minha volta, nem por isso conseguiriam me incomodar nem um pouquinho. Por aí o senhor compreenderá que são poucas as vezes em que consigo meditar com o intelecto".

"A mim parece que o tempo passa rapidamente e nunca é suficiente para orar. Tenho muito gosto pelas boas leituras; porém, leio bem pouco, não só por estar impossibilitado pelas enfermidades, como porque, abrindo o livro, depois de uma breve leitura, fico profundamente recolhido, de modo que a leitura se torna uma oração".

"Não me cansarei de orar a Jesus. É verdade que as minhas orações são, antes, dignas de castigo que de prêmio, porque desgostei demais a Jesus com meus inumeráveis pecados; mas por fim terá piedade de mim".

"Veja que fenômeno curioso vem ocorrendo comigo, de certo tempo para cá e, aliás, não é pouca a preocupação que me causa. Na oração, acontece de me esquecer de rezar por quem me pede orações (não por todos, porém) ou por quem eu teria intenção de orar. Esforço-me, antes de começar a rezar, para recomendar, por exemplo, esta ou aquela pessoa; mas assim que entro em oração, meu Deus, faz-se em minha mente um vazio perfeito e não resta mais nenhum vestígio do que, no entanto, me era tão caro. Outras vezes, ao contrário, estando em oração, sinto-me levado a rezar por quem nunca tive a intenção de rezar e, o que é mais maravilhoso, às vezes por quem jamais conheci, nem vi, nem ouvi e nem se recomendou a minhas orações, ainda que fosse por meio de outros. E, cedo ou tarde, o Senhor sempre atende a essas orações".



## **AS APARIÇÕES E AS ALMAS NO PURGATÓRIO**

As aparições para Pio começaram quando ele era ainda uma criança. O pequeno Francisco não falava de suas aparições porque acreditava que elas ocorriam a todas as almas. As aparições eram de Anjos, de Santos, de Jesus, de Nossa Senhora, mas, às vezes, também de demônios. Nos últimos dias do mês de

Dezembro de 1902, aos 15 anos, enquanto estava meditando sobre sua vocação, Francisco teve uma visão. Aqui está a descrição que ele fez depois de vários anos ao seu confessor. Ele viu ao seu lado um homem imponente, de beleza rara, resplandecente como o sol que o pegou pela mão e o encorajou com este convite: "Venha comigo porque é conveniente lutar como um bravo guerreiro". Francisco foi conduzido a um grande campo, entre uma multidão de homens que estava dividida em dois grupos. Em um grupo havia homens com uma face muito bonita e vestidos com roupas brancas como a neve, e no outro grupo havia homens de aspecto horrível, vestidos com roupas pretas, eles pareciam sombras. Francisco estava no meio dos dois grupos de espectadores e viu um homem alto, tão alto que podia tocar com a testa as nuvens, tinha um rosto horroroso e veio ao seu encontro. O personagem resplandecente que estava a seu lado exortou Francisco a lutar contra o homem monstruoso. Francisco rezava para evitar a fúria daquele homem horrendo, mas o homem luminoso não aceitou, e disse: - Sua resistência é inútil, vale a pena lutar contra este caráter ruim. Por favor, seja fiel e entre confiante na luta, avance atrevidamente, eu estarei perto de você. Eu o ajudarei e não permitirei que ele o derrote. Francisco encorajado iniciou a luta e ela foi terrível. Com a ajuda do homem luminoso que sempre estava perto dele, Francisco ganhou a briga. O homem monstruoso foi forçado a correr e ele arrastou toda aquela multidão grande de homens de aspecto horrendo, entre uivos, maldições e gritos. A outra multidão de homens de aspecto bonito, gritava elogios e aplaudia quem tinha ajudado o pobre Francisco naquela grande batalha. O homem esplêndido e luminoso, mais luminoso que o Sol, colocou na cabeça de Francisco vitorioso, uma coroa maravilhosa que não é possível descrever. Mas a coroa foi retirada da cabeça de Francisco e o bom homem disse: "Outra coroa, mais bonita que esta, eu preservei para você. Se você souber lutar contra aquele homem horrível, como você lutou agora. Ele sempre voltará à agressão... Combate com bravura e não terá qualquer dúvida de minha ajuda... não se preocupe com a força dele... eu estarei sempre perto de você, eu sempre o ajudarei, e você será vencedor". Tal visão foi seguida por reais batalhas com o Demônio. Padre Pio enfrentou, com efeito, várias batalhas contra o "inimigo das almas"; o seu propósito era de arrancar as almas das cadeias de Satanás.

Satanás foi além de todos os limites da provocação com Padre Pio - até lhe disse que era um penitente. Este é o testemunho do Padre Pio: "Um dia, enquanto eu estava ouvindo confissões, um homem veio para o confessionário onde eu estava. Ele era alto, esbelto, vestido com refinamento, era cortês e amável. Começou a confessar seus pecados, que eram de todo tipo: contra Deus, contra os homens e contra a moral. Todos os pecados eram aberrantes! Eu fiquei desorientado com todos os pecados que ele me contou, e respondi '*eu lhe trago a Palavra de Deus, o exemplo da Igreja e a moral dos Santos*', mas o penitente enigmático se opôs às minhas palavras justificando, com habilidade extrema e cortesia, todo o tipo de pecado. Ele desabafou todas as ações pecadoras e tentou me convencer de que era normal, natural e humanamente compreensíveis todas as suas ações. E isto não só para os pecados que eram horríveis contra Deus, Nossa Senhora e os Santos. Ele foi firme também na argumentação dos pecados morais tão sujos e repugnantes. As respostas que me deu, com fineza qualificada e malícia, me surpreenderam. Eu me perguntei: *Quem ele é? De que mundo ele vem?* E eu tentei olhar bem para ele, ler algo na face dele. Ao mesmo tempo me concentrei em cada palavra dele para dar-lhe o juízo correto que merecia. Mas de repente, através de uma luz interna, vívida e brilhante, eu reconheci claramente quem era ele. Com tom definido e imperioso lhe falei: '*Diga, Viva Jesus para sempre, Viva Maria eternamente*' Assim que pronunciei estes doces e poderosos nomes, o Maligno desapareceu imediatamente dentro um zigue-zague de fogo, deixando um mau cheiro insuportável".

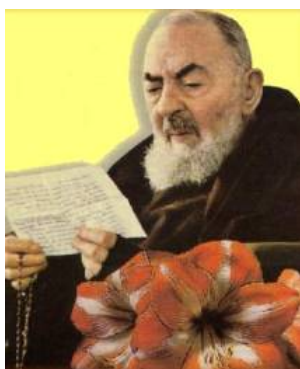
Numa tarde, Padre Pio estava em um quarto, localizado na parte baixa do convento, destinado para casa de hóspedes. Ele estava só e descansando sobre o sofá, quando de repente, apareceu um homem envolto em uma capa preta. O Padre Pio, surpreso, ergueu-se e perguntou para o homem quem ele era e o que ele queria. O estranho respondeu que era uma alma do Purgatório. "Eu sou Pietro Di Mauro". Disse-lhe então "eu morri em um incêndio neste convento, em 18 de Setembro de 1908. Na realidade este convento, depois da desapropriação dos bens eclesiásticos, tinha sido transformado em uma casa de repouso para anciões. Eu morri entre as chamas quando estava

dormindo, em meu colchão feito de palha, exatamente neste quarto. Eu venho do Purgatório: O bom Deus deixou-me vir até aqui e lhe pedir que celebre para mim a santa missa, amanhã de manhã, para o meu descanso eterno. Graças a esta Missa eu poderei entrar no Paraíso". - Padre Pio falou para o homem que ele teria a missa santa para a sua alma. Padre Pio contou: "Eu queria levá-lo até a porta do convento para me despedir quando repentinamente, para minha surpresa, ele desapareceu. Eu seguramente percebi que havia falado com uma pessoa morta e, na realidade, tenho que admitir que eu voltei ao convento bastante amedrontado. O Padre Superior do convento, Monsenhor Paolino de Casacalenda, notou meu nervosismo, e então lhe contei o que havia acontecido. Então lhe pedi a permissão para celebrar a Santa Missa da manhã seguinte em voto daquela alma necessitada. Alguns dias depois, Padre Paolino, despertado pela curiosidade foi até o escritório de registro de óbitos da comunidade de San Giovanni Rotondo, e pediu a permissão para consultar o livro de registro de óbitos do ano de 1908. Após a consulta ele pode então verificar que a história do Santo Padre Pio era verdadeira, pois no registro relacionado às mortes do mês de Setembro, Padre Paolino achou o nome, o sobrenome e a razão da morte: *No dia 18 de Setembro de 1908, no incêndio da casa de repouso morreu o Sr. Pietro Di Mauro*".

### **CARTAS DE PADRE PIO**

Padre Pio escreveu um pouco de suas experiências místicas nas cartas enviadas ao seu conselheiro espiritual, Padre Agostino:

Carta datada de 7 de Abril de 1913: "Meu querido Padre, eu ainda estava na cama na sexta-feira pela manhã, quando Jesus apareceu diante de mim. Ele se encontrava golpeado e desfigurado. Ele mostrou-me uma grande multidão de padres entre os quais havia dignitários eclesiásticos indiferentes que estavam celebrando e vestindo suas sagradas túnicas. Quando vi o meu Jesus nestas condições, senti um grande sofrimento, em seguida perguntei-lhe porque tanto sofrimento. Ele não me respondeu. Porém mostrou-me os sacerdotes que eu deveria castigar. Pouco depois o Senhor ficou muito triste ao olhar estes sacerdotes e eu notei com grande horror as enormes lágrimas que emanavam do seu santo rosto. Jesus saiu daquela multidão de padres e com uma grande expressão de desgosto em seu olhar, chorou: "Açougueiros!". Então eu me assustei: "Minha Criança, não creia que minha agonia durou só essas horas, não; de fato eu estarei em agonia até o fim do mundo por causa das almas que eu amo. Durante o tempo da agonia, minha criança, ninguém pode dormir. Minha alma está procurando alguma gota de piedade humana, mas eles me deixam só, debaixo do peso da indiferença. A ingratidão é a mais severa agonia para mim. Eles correspondem com o mal o meu amor! O tormento maior para mim é que cresçam nas pessoas o desprezo, a indiferença e a incredulidade. Quantas vezes minha ira fez-me golpeá-los através de raios, mas eu fui parado pelos anjos e as almas que me amam... Escreva a teu padre e o narre o que você viu e eu te oriento esta manhã. Mande que mostre tua carta ao padre provinciano... ". Jesus continuou falando mas eu nunca poderei revelar o que ele disse...



Carta datada de 13 de Fevereiro de 1913: Nosso Pai Jesus Cristo me revelou: "Não te preocupes por eu tê-lo feito sofrer, pois eu também te darei a força" — "Eu desejo que a tua alma se purifique com o martírio e o culto diário; não te assustes se eu permito ao demônio atormentar-te, e ao mundo repugná-lo, porque ninguém ganhará dessas pessoas que sofrem sob a cruz por meu amor as quais eu decidi protegê-las"... "Agora, vinte e dois dias passados desde que Jesus permitiu aos diabos descarregarem a raiva deles em mim, meu corpo, meu Padre, é todo marcado pelos golpes que recebi, até o presente, dos nossos inimigos. Várias vezes tiraram minha camisa e me golpearam de forma brutal..".

Carta para Padre Benedetto de 18 de Março de 1913: "Os demônios não deixam de me golpear e me derrubam da cama. Eles removem minha camisa para me baterem. Mas agora eles já não me

assustam mais. Jesus me ama, me levanta e me coloca na cama... O Barba Azul não quer ser derrotado. Ele chegou a mim assumindo todas as formas. Durante vários dias, vem visitar-me com seus espíritos infernais armados com bastões de ferros e pedras. O pior é que eles vêm com os seus próprios semblantes. Várias vezes eles me tiraram da cama e me arrastaram pelo quarto. Mas Jesus, Nossa Senhora, o Anjo da Guarda, São José e São Francisco estão freqüentemente comigo”.

Carta datada de 12 de Março de 1913: "... meu padre escute as reclamações de nosso doce Jesus: "É reembolsado meu amor para com os homens com tanta ingratidão! Essas pessoas teriam menos me ofendido se eu os tivesse amado menos. Eu gostaria de deixar de amá-los, mas... (E aqui Jesus se manteve silencioso e logo depois me disse) mas meu coração é feito de amor! Os homens cansados não fazem qualquer esforço para vencer as tentações. Mas também estes homens desfrutam das suas injustiças. As almas que eu mais amo são as que quando sofrem uma tentação e se não resistem, me invocam pedindo ajuda e eu as auxilio e as fortifico em suas tentações. As almas fracas se desanimam e se desesperam. As almas fortes que confiam em Jesus, me chamam e eu venho para consolá-las. Eles, os homens, me deixam só durante a noite e pela manhã na igreja. Eles não têm cuidado do sacramento do altar; eles não falam mais deste sacramento de amor; e também as pessoas que falam deste sacramento, falam com tanta indiferença e frieza. Meu Coração foi esquecido; ninguém tem cuidado com o meu amor; Eu sempre estou entristecido. Minha casa tornou-se um teatro de obras para muitas pessoas; até mesmo meus padres que eu sempre protegi cuidadosamente, que eu amei como filhos diletos, eles que deveriam confortar meu coração cheio de amargura; eles que deveriam me ajudar na redenção das almas, em troca - quem acreditaria nisto? - eu apenas recebo ingratidão deles. Eu vejo, meu Filho, muitos deles que... (Aqui ele parou, soluçando, ele chorou) que debaixo de falsa virtude traem-me com comunhões sacrílegas, enquanto imprimem na luz as forças que eu lhes dou continuamente...".

### **CONHECIMENTO SOBRENATURAL**

Muitos Santos da Igreja possuíram o carisma que lhes permitia saber coisas distantes, ver o futuro ou ver e sentir à distância, enquanto usavam os dons e as habilidades intelectuais normais deles. Padre Pio teve o carisma do conhecimento sobrenatural e ele poderia olhar de fato em uma pessoa e alcançar as partes mais secretas da alma. Muitos testemunhos existem neste carisma de Padre Pio.

O filho espiritual do Padre Pio, que morou em Roma, enquanto estando junto com alguns amigos, omitiu por vergonha fazer o que ele normalmente faria, quando se passa por uma Igreja; uma pequena reverência, o sinal da cruz em consideração a Jesus. De repente ele ouviu a voz de Padre Pio que disse: "Covarde!" Depois que alguns dias que ele foi para San Giovanni Rotondo, foi reprovado por Padre Pio: "Tenha cuidado" - Padre Pio disse -"desta vez eu só o adverti, mas da próxima vez eu te darei um tapa".

Um dia, ao pôr-do-sol, Padre Pio estava no jardim do convento. Ele estava conversando agradavelmente com alguns crentes e filhos espirituais, quando ele percebeu não ter com ele o seu lenço. Então ele se dirigiu a um dos presentes e lhe falou: "Por favor, aqui esta a chave de minha cela, vá lá e traga um lenço". O homem foi para a cela, mas, além do lenço, ele pegou uma das luvas de Padre Pio e a pôs no seu bolso. Na realidade ele não pôde deixar que a chance fosse perdida, de levar uma relíquia! Mas quando voltou para o jardim e deu o lenço, Padre Pio lhe falou: "Obrigado, mas agora quero que você retorne à minha cela e ponha novamente na gaveta a luva que pôs em seu bolso".

No tempo em que grandes multidões recorriam ao Padre Pio, foram enviados ao convento dois guardas civis que sempre o protegeram. Certo dia, na Sacristia, enquanto ele retirava-se, antes da celebração da Santa Missa, o Padre se dirigiu sorrindo a um dos guardas civis: "Assim que terminar a celebração, depois dos agradecimentos, venha aos meus aposentos, pois tenho que falar contigo". O guarda civil se alegrou, e esperou que o Padre acabasse e logo o procurou. "Sente-se", disse o

Padre Pio, "Daqui a oito dias você irá à casa de teu pai e lá morrerás, meu filho". "Mas Padre, eu estou me sentindo muito bem", disse o guarda civil. "Não te preocupes", acrescentou o capuchinho. "Você estará melhor se morreres em oito dias. Pois, o que é esta vida? Uma romaria; estamos num trem! Pede licença a teu superior e vá a tua casa despedir-te dos teus parentes. Porque se ficares aqui, você morrerá e seus parentes não saberão". O guarda civil, transtornado com estas palavras perguntou: "Padre, posso contar o que você me disse?" - "Não, agora não, disse o Padre, só falarás quando estiveres em tua casa". O jovem pediu uma licença para ir para sua casa. Mas, não quiseram concedê-la porque não havia nenhuma justificativa adequada. Porém, pela intercessão do Padre Pio, o guarda civil conseguiu a licença. Chegando em casa, o guarda civil contou a seus pais: "O Padre Pio me disse que eu irei morrer, então vim para despedir-me de vocês". Depois de oito dias o guarda civil morreu.



Os religiosos do convento de Venafro, que hospedaram o Padre Pio por algum tempo, foram testemunhas de visões e de outros fenômenos inexplicáveis. Quando esteve gravemente enfermo, o Padre Pio demonstrou estar em absoluta capacidade de ler os pensamentos das pessoas. Certo dia, o Padre Agostino foi visitá-lo. "Esta manhã faça uma oração particular por mim", disse o Padre Pio. Indo para a Igreja, o Padre Agostino decidiu rezar de maneira muito especial pelo frei durante a Santa Missa, porém logo depois ele esqueceu. O Padre Pio lhe perguntou: "Há rezado por mim?" - "Esqueci!", disse o Padre Agostino. Então o Padre Pio respondeu: "Menos mal que o bom Deus aceitou o propósito que você tinha quando desceu as escadas".

Uma senhora contou que: "No ano de 1945 sua mãe a levou a San Giovanni Rotondo para que conhecesse o Padre Pio pessoalmente e se confessasse com ele. Enquanto esperava a sua vez, pois tinha muita gente, pensava em tudo o que tinha que dizer ao Padre. Porém quando estava na sua presença, ficou paralisada. O Padre Pio em seguida se deu conta da sua timidez e, com um sorriso lhe disse: "Você quer que eu fale por ti?". Ela consentiu por meio de um sinal e, depois de algum instante, ficou pasma. "Não pude acreditar!" O Padre Pio disse, palavra por palavra, tudo o que ela havia querido dizer-lhe. Ela se sentiu tranqüila, serena e mentalmente deu graças ao venerado Padre por obsequiá-la com esta experiência de seu extraordinário carisma. Ela lhe confiou a saúde da sua alma e do seu corpo. Ele respondeu: "Sempre serei teu pai espiritual". Ela se despediu dele com uma imensa alegria no coração. Enquanto regressava de trem, sentiu um intenso perfume de flores do qual nunca esqueceu. Era a presença do Padre Pio que a encheu de felicidade.

Um dia Padre Alessio se aproximou de Padre Pio com algumas cartas na mão, para lhe fazer perguntas mas Pio lhe falou bruscamente: - Você não está vendo que eu estou ocupado? Deixe-me só. Padre Alessio foi embora aborrecido. Pe. Pio vendo como Pe. Alessio ficara, correu atrás dele e lhe disse: - Você não viu quantos anjos estavam perto de mim? Eles eram o Anjos da guarda de minhas crianças espirituais, que vieram trazer as mensagens deles para mim. Eu tinha que lhes dar respostas, informá-las.

Uma mulher estava sentada em um quarto do Convento dos Capuchinhos. A Igreja estava fechada. Era tarde. A mulher rezava em seu íntimo, e repetia com seu coração: "Padre Pio, me ajude! Anjo da guarda, por favor, vá dizer para Padre Pio que me ajude, caso contrário minha irmã morrerá! "Da janela sobre ela, veio a voz do padre Pio: "Quem está me chamando? Qual é o problema?" A mulher admirada contou sobre a doença de sua irmã e Padre Pio foi ao encontro da mulher doente e a curou.

## **IEROGNOSIA**

Padre Pio tinha poderes para reconhecer se um homem era um Padre e se os objetos que lhe apresentavam já tinham sido abençoados. O fenômeno de "ierognosia" estava entre tantos outros

carismas que o Padre Pio possuía. Um dia um cavalheiro que usava jaqueta amarra e arqueja, estava na sacristia junto com outros homens que esperavam pela chegada do Padre Pio. Ele estava na primeira fila. Quando Frei Pio o notou, lhe disse: Irmão, você tem vindo "disfarçado", mas você não tem por que se envergonhar de vir para me ver. Na próxima vez você pode voltar vestido como padre que é.

Padre Pio falou para um homem jovem que vestia arqueje e suéter para ir embora e voltar vestido com o hábito dominicano... Confuso, envergonhado, o homem jovem confessou na frente de todo o mundo que era um padre dominicano.

Às vezes, quando lhe eram mostrados alguns objetos como Rosários ou imagens sagradas com o pedido de que as abençoasse, ele devolvia alguns desses objetos ao solicitante com a declaração precisa: "Isto já foi abençoado". E era verdade.

Padre Pio podia sentir se um copo de água era água benta. E se alguém lhe dava uma garrafa com água de Lourdes dentro, sem lhe falar de onde esta água procedia, ele levava a garrafa até os lábios e a beijava...

### **ALGUNS MILAGRES DE PADRE PIO**

É muito difícil estabelecer uma definição para a palavra "milagre". Os Milagres são considerados expressões do sobrenatural. Nós também podemos dizer que um milagre é um fenômeno que ocorre contrário às leis naturais e obedecem a uma força superior: a de Deus. A vida do Padre Pio é cheia de milagres. Mas nós temos que prestar atenção à natureza do milagre que é sempre divina. Desta maneira Padre Pio sempre convidou as pessoas a agradecer Deus, verdadeiro autor dos milagres.

O primeiro milagre atribuído ao Padre Pio aconteceu em 1908. Naquela época ele morava no convento de Montefusco. Um dia ele decidiu ir à floresta para colher castanhas em uma bolsa. Ele enviou esta bolsa para sua tia Daria em Pietrelcina. Ela sempre foi muito afetuosa com ele. A sua tia recebeu a bolsa e comeu as castanhas e depois a guardou como lembrança. Poucos dias depois sua tia Daria estava procurando algo em uma gaveta onde o seu marido normalmente guardava pólvora. Era noite e ela estava usando uma vela quando de repente a gaveta se incendiou. O fogo atingiu Tia Daria e num instante, ela pegou a bolsa que tinha as castanhas de Padre Pio e a pôs na sua face. Imediatamente sua dor desapareceu e não ficou nenhuma ferida ou queimadura na sua face.

Durante a Segunda Guerra Mundial, na Itália, o pão era racionado. No convento do Padre Pio havia sempre muitos convidados e pessoas pobres que iam até lá pedir comida. Um dia, os monges foram para o refeitório e perceberam que na cesta tinha aproximadamente um quilo de pão. Todos os irmãos rezaram e se sentaram antes de começar comer e Padre Pio foi para a Igreja. Depois de um tempo, ele voltou com muitos pães nas mãos. O Superior perguntou para Padre Pio: "Onde você conseguiu os pães?" e Padre Pio respondeu: "Um peregrino à porta me deu". Ninguém falou, mas todo mundo concluiu que só Padre Pio poderia encontrar esse tal peregrino...

Uma vez no convento do Padre Pio, um frade deixou de colocar hóstias suficientes para a celebração, pois havia poucas disponíveis. Mas, depois das confissões, Padre Pio pegou as hóstias e começou a entregar a Sagrada Comunhão às pessoas e ao término da celebração sobraram muitas hóstias, mais do que eles tinham antes.

Os camponeses de San Giovanni Rotondo se lembram com grande felicidade o evento seguinte: Estavam na primavera, às árvores de amêndoas floridas estavam prometendo uma boa colheita. Mas infelizmente milhões de lagartas vorazes chegaram e elas devoraram as folhas e as flores, não deixaram sequer as cascas. Depois de dois dias tentando parar aquela invasão, os camponeses ficaram muito preocupados, porque para muitos deles as amêndoas eram o único recurso

econômico. Eles decidiram contar ao Padre Pio o problema. Padre Pio teve uma bela visão das árvores pela janela dele no convento e ele decidiu as abençoar. Ele colocou o vestuário sagrado e começou a rezar. Quando terminou, ele pegou a água benta e fez o sinal da Cruz, em direção às árvores. Imediatamente as lagartas desapareceram, e no dia seguinte, as árvores de amêndoas pareciam ter os brotos novamente! Seria um desastre; a colheita estava perdida. O que aconteceu então é realmente incrível! Foi a colheita mais abundante que as que nós normalmente tivemos. Nunca, em tempos normais, tínhamos tido uma colheita deste modo.



No jardim do convento havia vários tipos de árvores; os ciprestes, algumas de fruta e algumas de espinho. Principalmente pelas tardes de verão, o Padre Pio desfrutava do clima, na sombra, junto com os amigos dele, e alguns convidados. Uma vez, quando Padre Pio estava falando com algumas pessoas, repentinamente muitos pássaros começaram a cantar e fazer barulho à sombra das árvores. Os pássaros tinham composto uma "sinfonia" ali - estorninhos, pardais, e outras espécies. O Padre Pio ficou aborrecido pela sinfonia, e olhando para os pássaros lhes disse: "Silêncio!" Naquele mesmo momento, os pássaros, os grilos e as cigarras ficaram quietos. Pessoas que estavam no jardim estavam profundamente surpresas! Na realidade o Padre Pio tinha falado aos pássaros, igual que São Francisco.

Era o mês de Maio de 1925. Uma moça, chamada Maria, teve um pequeno bebê, e sentia-o doente desde o seu nascimento, o que a deixava muito preocupada. Após uma consulta ao médico, foi-lhe dito que a criança tinha uma doença muito complexa. Não havia nenhuma esperança de cura para o bebê: ele não poderia se recuperar. Então, Maria decidiu ir de trem para a cidade de São Giovanni Rotondo. Mesmo vivendo em um pequeno povoado ao sul de Puglia (uma região muito pobre no sul da Itália), tinha ouvido alguns rumores em relação ao Padre Pio, um frade que apresentava os estigmas, como Jesus Cristo, e que fazia milagres, recuperava os doentes e dava esperança para as pessoas desesperadas; estes relatos despertaram em Maria uma grande fé e esperança, e imediatamente iniciou a viagem, mas durante o trajeto o bebê morreu. Ela velou aquele pequeno corpo a noite inteira e, ao amanhecer, colocou-o numa bolsa e fechou-a. Após Maria ter perdido o filho, chegou ao convento de São Giovanni Rotondo. Ela não tinha mais nenhuma esperança! Mas não tinha perdido a fé. À tarde, após muitos esforços, estava em frente ao Padre Pio. Conseguiu isto ficando na fila das pessoas que esperavam para confessar com o religioso. Continuava carregando a mala que continha o cadáver do seu filho, que havia morrido há quase 24 horas. Maria ajoelhou-se diante do sacerdote, chorou desesperadamente suplicando ajuda a Padre Pio. Ele a olhou piedosamente. A mãe abriu a mala e mostrou-lhe o cadáver de seu filho. O pobre padre se condeu profundamente com a tristeza daquela mãe. Ele tomou o pequeno corpo e pôs as mãos estigmatizadas na cabeça do bebê, e então orou voltado ao céu. Depois de um tempo, a pobre criança estava novamente viva. Um gesto, um movimento dos pés, os braços... Parecia que dormia e simplesmente tinha acordado depois de um longo sono. Falando com a mãe ele disse: "Mãe, por que você está chorando? Seu filho está dormindo!" A mãe e os gritos da multidão encheram a igreja. Era um milagre!





Não era necessário repetir a mesma pergunta a Padre Pio, mesmo que mentalmente. O marido de uma boa mulher estava muito doente. A senhora corre para o convento, mas ela se perguntava: "Como chegar ao Padre Pio?" Ela teria que esperar pelo menos três dias se quisesse conhecê-lo para uma confissão. Assim, durante a missa ela caminhava de um lado para o outro, contando para Nossa Senhora das Graças qual era o seu problema e pedindo, ao mesmo tempo, a ajuda do Padre Pio. Assim, após o término da missa, cruzou novamente a igreja para falar com o Padre Pio. Alcançou-o, finalmente, num corredor onde ele normalmente passava. Ao vê-la, Padre Pio disse: "Mulher de pouca fé, quando você vai parar de me pedir ajuda? Você pensa que eu sou surdo? Você já me falou isto cinco vezes quando você estava na minha frente, atrás de mim, do meu lado direito e do meu lado esquerdo. Eu entendi! Eu entendi!... Vá para casa! Tudo está bem". De fato, ela encontrou o seu marido curado.

### **OS PERFUMES DE PADRE PIO**

A osmogenesia é um Dom possuído por alguns Santos. Tal carisma, em algumas circunstâncias, permitiu perceber-se à distância perfumes particulares. Tais perfumes são definidos como odores de santidade. O Padre Pio chegou a manifestar tal carisma e estes fenômenos foram tão frequentes que as pessoas comuns ficaram admiradas e definiram este fenômeno como "Os Perfumes de Padre Pio". O perfume emanava de seu corpo e também dos objetos que ele tocava e também de suas vestes. Em outras ocasiões, o perfume fora percebido nos lugares onde ele passava.



Um dia, o médico de costume retirou do tórax do Padre Pio um curativo composto de bandagens e gazes que foram utilizadas para estancar o sangue. O médico guardou os curativos em um estojo, para serem levados a um determinado laboratório localizado em Roma, para que fossem analisados. Durante a viagem, um Oficial e outras pessoas que estavam na mesma viagem, sentiram o perfume que era emanado do Padre Pio. Nenhuma daquelas pessoas sabia que o médico possuía em seu bolso os curativos, contendo o sangue do Padre Pio. O médico conservou aqueles curativos no seu estojo, e o estranho perfume impregnou por longo tempo o estojo, tanto que os seus pacientes, ao verem o estojo, pediam explicações a respeito de tal perfume.

O Frade Modestino contou em certa ocasião: "Uma vez me encontrei de férias em San Giovanni Rotondo. Na manhã, me apresentei na Sacristia, a fim de celebrar a Missa com Padre Pio, e outros frades discutiam a fim de ter este privilégio. O Padre Pio interrompeu aquela discussão e disse – "Na Missa, quem servirá comigo é ele" – e terminou por me indicar. Ninguém disse mais nada. Acompanhei o Padre até o altar de São Francisco, e o ajudei a prepará-lo para a Santa Missa em absoluta concentração. No momento do "Sanctus" tive um repentino desejo de sentir aquele indescritível perfume que senti muitas vezes, quando beijei a mão do Padre Pio. O desejo foi concedido logo em seguida. O cheiro do perfume me envolveu e o odor aumentou em demasia. Não conseguia respirar normalmente. Tive que me apoiar no balaústre, com a mão para não cair. Estando a ponto de desmaiar, quando pedi ao Padre Pio, para me socorrer e evitar essa cena na frente de tantas pessoas. Naquele preciso instante o perfume desapareceu. Ao fim da tarde, acompanhei o Padre ao seu quarto, e pedi-lhe explicações sobre o ocorrido; este me disse o

seguinte: "Meu filho, não sou eu ou você. É Deus quem atua. Ele deixa sentir este perfume, quando ele quer e a quem ele quiser. Tudo ocorre segundo o gosto dele próprio".

Uma senhora de Bolonha de 24 anos teve o braço fraturado. O mesmo braço tinha sido operado três anos antes por causa de um acidente sério que aconteceu. Depois de uma nova operação e de um longo e doloroso tratamento, o cirurgião falou para o pai da menina que ela não poderia usar mais o braço. Na realidade o braço estava completamente duro por causa da remoção de uma parte do ombro. Foi feito um enxerto no osso que não teve sucesso. O pai e a filha estavam aflitos, passando por San Giovanni Rotondo, Padre Pio os conheceu, ele os abençoou e declarou: "Acima de tudo nenhum desespero! Confie em Deus! O braço se recuperará". No final do mês de Julho de 1930, a mulher retornou para Bolonha sem qualquer melhora em seu braço. Era possível pensar que Padre Pio estivesse errado? Enfim, ninguém pensou mais por meses no problema. No dia 17 de Setembro, o dia das celebrações dos estigmas de S. Francisco, de repente o apartamento onde a família vivia estava cheio de um cheiro delicioso de junquinhos e rosas. Este fenômeno durou uns quinze minutos enquanto todo mundo tentava entender donde aquele perfume se originava. Daquele dia em diante, a menina começou a usar o braço dela novamente. Feita uma nova radiografia no braço dela, mostrou que o osso e as cartilagens estavam completamente sistematizados e recuperados.

Um casal de noivos na Inglaterra tinha de tomar uma séria decisão. Era uma situação desesperadora e alguém falou para eles sobre Padre Pio. Eles escreveram para o Padre, mas não tiveram nenhuma resposta. Então eles tomaram a decisão de ir para San Giovanni Rotondo, e perguntar diretamente para Padre Pio. Da Inglaterra para Puglia (Itália), a viagem era longa. Eles passaram a primeira noite em Berna e se perguntaram se valia a pena continuar. Eles pensaram: "Vamos supor que o Padre não nos receba.". À noite, eles estavam conversando e estavam tristes, em um pequeno quarto de hotel de última categoria na qual eles tinham se hospedado para economizar dinheiro. Era inverno e estava nevando. Eles estavam desanimados, e estavam a ponto de decidir que deveriam voltar. Mas de repente eles sentiram um perfume delicioso e forte, tão agradável, que eles foram confortados. A mulher começou a procurar a fonte daquele perfume e pensou que algum viajante distraído tivesse esquecido um vidro de perfume no quarto. A procura não teve nenhum sucesso! Logo após o perfume ter diminuído, o quarto emanou o odor habitual fedorento. Os dois viajantes com curiosidade questionaram o dono do hotel, o qual nunca sentiu qualquer coisa do perfume. Na realidade foi a primeira vez que os clientes do hotel dele acreditavam ter cheirado um pouco de perfume... Mas esta aventura os empurrou na decisão de continuar a viagem. Eles chegaram a San Giovanni Rotondo e se encontraram com Padre Pio. O jovem sabia falar italiano e disse: - "Nós escrevemos para o senhor, mas o senhor não nos respondeu.". - "Por que isto? Por que você esta me falando que eu não lhe respondi? E naquela noite no hotel suíço, você não sentiu o cheiro de alguma coisa?"... Com poucas palavras, Padre Pio resolveu as dificuldades deles. Os dois jovens estavam felizes e cheios de gratidão. Eles entenderam, então, que o perfume que eles tinham sentido no quarto do hotel era o perfume do Padre Pio.



Um cavalheiro de Canicatti (Sicília - Itália) contou: - "No princípio de 1953, minha esposa estava grávida, e ela teve um problema sério. A vida dela e a vida da criança estavam em perigo, disseram os doutores. Nenhuma operação teve sucesso. No dia 3 de Maio, eu estava desesperado e escrevi uma carta para Padre Pio pedindo a ajuda dele. Alguns dias depois, minha esposa e eu estávamos em quartos diferentes, quando ao mesmo tempo sentimos um perfume misterioso de rosas. Naquele momento precioso o carteiro bateu à porta e nos entregou uma carta que foi enviada do convento de San Giovanni Rotondo no qual nós lemos que o Padre Pio tinha rezado para minha esposa e para nossa criança. Um dia depois nós fizéssemos outro exame médico, notamos com surpresa que a doença tinha desaparecido".

Um advogado que era devoto de Padre Pio contou: - "Uma vez eu estava numa velha igreja do convento escutando a Santa Missa do Padre Pio, e no momento da consagração do pão, fiquei distraído pensando em outra coisa. Eu era a única pessoa que se levantou no meio da multidão que estava ajoelhada. De repente eu senti um odor penetrante de violetas que me fizeram voltar à realidade e, dando uma olhada ao redor de mim, eu também me ajoelhei sem pensar mais no estranho perfume. Como sempre, depois da missa, eu fui cumprimentar Padre Pio que me deu boas-vindas dizendo: "Você estava um pouco distraído hoje?" - "Sim, eu estava Padre; Minha mente se ausentou hoje, mas felizmente seu perfume me acordou". Ele disse: "Para você o perfume é suficiente, para outros os tapas são necessários".

### **LEVITAÇÃO**

A levitação pode ser definida como o fenômeno no qual uma pessoa se eleva da terra e fica suspensa no ar e também pode ter o poder de elevar objetos. Tal fenômeno, obviamente, é um Dom dado por Deus aos místicos da Santa Igreja. São José de Copertino, por exemplo, era famoso pelo dom de levitação e também como ele, Padre Pio de Pietrelcina tinha tais dons. Padre Pio era visto frequentemente por seus irmãos enquanto ele se elevava do chão, durante a sua oração.

Em Bari, cidade da Itália, durante a II Guerra Mundial se encontrava a sede do Comando da Força Aérea Americana. Muitos oficiais se dirigiam para ver Padre Pio durante a guerra. Inclusive o general comandante foi protagonista de um episódio assombroso. Esse imponente oficial americano quis levar um esquadrão de bombardeiros para destruir um depósito de material de guerra alemã, que se localizava próximo a San Giovanni Rotondo. O general disse: "Quando os aviões estavam próximos ao alvo, seus homens e ele viram no céu um monge com as mãos erguidas. As bombas haviam caído nos bosques. Os aviões haviam mudado o percurso. Todos se perguntavam quem era aquele monge a quem os aviões tinham obedecido". Alguém falou para o general que em San Giovanni Rotondo tinha um monge que fazia milagres e ele decidiu que assim que o país estivesse livre, ele iria verificar quem era esse monge que eles tinham visto no céu. Depois da guerra o general foi ao convento dos capuchinhos com alguns pilotos. Entrando na sacristia ele se achou de frente com vários monges entre os quais ele reconheceu imediatamente aquele que tinha parado os seus aviões: era Padre Pio. Padre Pio caminhou ao seu encontro e ao chegar perto dele disse: "Então é você que quis matar a todos nós!". Iluminado pelo olhar e pelas palavras do Padre, o general ajoelhou-se em frente a ele. Como de costume o Padre Pio tinha falado em dialeto, mas o general se convenceu que o monge tinha falado em inglês. Este era mais um dos dons do Padre Pio.

Aqui está a história de Padre Ascânio: "Nós estávamos esperando por Padre Pio que deveria vir confessar os penitentes. A sacristia estava abarrotada e todos olhavam para a porta pela qual Padre Pio teria que entrar. A porta estava fechada, mas de repente eu vi Padre Pio caminhar acima das cabeças das pessoas, indo até o confessionário: posteriormente ele desapareceu. Depois de alguns minutos ele começou a confessar os penitentes. Eu não disse nada, e pensei que estava sonhando, mas quando o encontrei lhe perguntei: "Padre Pio, como você conseguiu caminhar acima das cabeças das pessoas? ". Esta foi a engraçada resposta dele: "Posso lhe assegurar, minha criança, igual que caminhar no chão... ".

### **A BILOCAÇÃO**

A Bilocação pode ser definida como a presença simultânea de uma pessoa em dois lugares diferentes. Muitos Santos da Igreja tiveram o carisma da bilocação. Padre Pio teve este dom e, na realidade, várias testemunhas oculares o viram em lugares diferentes em bilocação.

Sra. Maria era a filha espiritual de Padre Pio, ela disse: Uma vez, durante a noite, eu estava rezando com meu irmão quando de repente ele se sentiu adormecido. Ele se levantou imediatamente por ter recebido um tapa. Ele percebeu que a mão que o bateu estava coberta com uma luva. Ele pensou

que era Padre Pio e no dia seguinte perguntou para Padre Pio se ele tinha dado-lhe um tapa. Padre Pio respondeu: "Este é o jeito certo de se rezar?". Com um tapa, Padre Pio o levantou chamando sua atenção para a oração.

Em um dia, um oficial do Exército italiano foi para a sacristia e vendo Padre Pio disse: "Sim, aqui está ele! Eu não estou errado!" Ele se aproximou de Padre Pio e se ajoelhou em frente a ele e chorando disse: "Padre, obrigado por me salvar de morte". Aquele homem contou para aquelas pessoas que estavam lá: "Eu era Capitão da Infantaria e um dia, no campo de batalha, em uma hora terrível, não longe de mim eu vi um frade que disse: "Senhor, fique longe desse lugar!". Eu fui até ele e, assim que eu me movi, escutei um estouro de granada no mesmo lugar onde eu estava poucos segundos antes. Aquela granada abriu uma cratera. Eu me virei para achar o frade, mas ele não estava mais lá". Padre Pio tinha salvado a vida dele.

Uma mulher tinha ido para a casa da sua filha. Ela teve câncer em um dos braços e ela concordou com sua filha em enfrentar uma cirurgia. O médico tinha lhe pedido para ser paciente e esperar alguns dias antes de estabelecer a data para a cirurgia. O marido da filha dela enviou um telegrama para Padre Pio onde lhe pedia que rezasse pela sua sogra. Em pouco tempo o telegrama chegou a Padre Pio, a mulher que estava no quarto só viu um monge entrar pela porta. Ele disse, "Eu sou Padre Pio de Pietrelcina". Então ele lhe perguntou o que o médico tinha lhe contado e ele lhe encorajou que confiasse em Nossa Senhora. Então ele fez o sinal da Cruz no braço dela e despediu-se saindo do quarto. Naquele ponto a mulher chamou o mordomo, a filha dela e o genro. Ela perguntou: "Por que você disse para Padre Pio entrar no quarto sem me informar?". Mas eles responderam que não tinham visto Padre Pio, e além disso, eles não tinham aberto a porta para nenhuma pessoa. No dia seguinte quando o médico fez sua análise clínica para a preparação da cirurgia, ele não achou mais nenhum câncer.

O bispo que ordenou Padre Pio em 10 de Agosto de 1910 na catedral de Benevento, teve a visita de Padre Pio antes de sua morte para receber o apoio espiritual do Padre. Padre Pio entrou lá em bilocação.

Até mesmo o abençoado Dom Orione falou sobre a bilocação de Padre Pio. Ele disse: "Eu estava na Igreja de São Pedro em Roma, para assistir à celebração da beatificação de Santa Teresa. Também estava Padre Pio (apesar dele estar ao mesmo tempo no convento dele). Eu o vi, ele estava sorrindo e estava vindo para mim pela multidão, mas quando estava perto, ele desapareceu".

Em 1951, Padre Pio celebrou a Santa Missa em um convento de freiras na Tchecoslováquia. Depois que a Missa terminou as freiras foram para a sacristia para oferecer a Padre Pio um café, e lhe agradecer a visita inesperada, mas elas não acharam o padre na sacristia. Assim as freiras perceberam que Padre Pio tinha estado lá em bilocação.

Madre Speranza, que fundou a ordem das Criadas do Amor Misericordioso, disse ter visto Padre Pio durante um ano, diariamente em Roma. Nós sabemos que Padre Pio nunca tinha ido para Roma, apenas uma vez para levar a irmã dele que tinha decidido entrar no convento, em 1917. Era uma bilocação.

Um General Italiano do Exército, cujo nome era Cadorna, depois da derrota de Feltro de Caporetto estava em tal condição de depressão que decidiu suicidar-se. Uma noite ele foi para o seu quarto e ordenou à empregada dele que não permitisse que ninguém entrasse. Ele pegou sua arma de uma gaveta e apontou-a para sua cabeça, mas de repente ele ouviu uma voz: "Oh General, por que você quer fazer tal coisa estúpida?" A voz e a presença do monge deixaram o general mudo. Ele desejou saber como era possível que um monge tivesse entrado no quarto dele. Ele pediu explicações à empregada, mas ela respondeu que não tinha visto ninguém entrando no seu quarto. Alguns anos depois, soube-se de uma notícia, em um jornal, de um monge que fez milagres na área de Gargano.

Ele foi secretamente lá, mas se surpreendeu quando Padre Pio lhe falou: "Oi General, você corre um grande risco essa noite, não o faça!".

### **FRASES DE PADRE PIO**

“O Divino Mestre promete o prêmio, não ao que começou bem, mas a aquele que persevera até o fim. Veja o exemplo de Judas, que começou bem, continuou bem, mas não perseverou até o fim e se perdeu”.

“Tenha certeza que se uma alma agrada a Deus, mais Ele a colocará em prova. Portanto, coragem! e sempre persevere”.

“Ore e confie; não se inquiete. A inquietação nada auxilia. Deus é misericordioso e ouvirá as suas orações. Por maiores que sejam as ondas, o Senhor é mais alto”.

“A Oração é a nossa maior arma, uma chave que abre o coração de Deus. Fale a Deus mais com o coração do que com os lábios, e em certos casos, só com o coração”.

“O dom da Oração está nas mãos do Salvador. Quanto mais te esvazies de ti mesmo, isto é, de teu amor-próprio e de toda prisão carnal, entrando na santa humildade, mais Deus se comunicará com teu coração”.

“As preces dos Santos no Céu, e dos Justos na Terra são como um perfume de duração eterna”.

“A ciência, filho meu, por maior que seja é sempre pouca coisa, é menos que um nada, quando comparada com o formidável mistério da Divindade”.

“A um intelectual fiz esta reflexão: As coisas humanas precisam ser conhecidas para serem amadas; as Divinas necessitam ser amadas para serem conhecidas”.



A alguém que sofria angustiado: "O mais importante é caminhar com simplicidade ante o Senhor. Não peça contas a Deus, nem diga jamais "Por quê?", mesmo que lhe faça passar pelo deserto. Só uma coisa é necessária: Ficar perto de Jesus”.

“Para todas as pessoas que vivem há um Anjo da Guarda. Por isso ninguém se encontra sozinho. Invoque o seu Anjo, pois ele lhe iluminará e lhe guiará no caminho de Deus. Deus o deu a você. Então o use”.

“Em todo pobre está Jesus agonizante; em todo enfermo está Jesus sofredor; em todo enfermo pobre está Jesus duas vezes presente”.

“Quase todos vêm a mim para que lhes alivie a Cruz; são muito poucos os que me buscam para que lhes ensine a carregá-la”.

“Esta vida é breve, o prêmio do que vivencia o exercício da Cruz é eterno”.

“Ai daqueles que não conhecem bem o que significa passar da terra à eternidade!”

“Confesso que para mim é uma grande tristeza não saber expressar e explicar este vulcão eternamente aceso que me consome e que Jesus fez nascer neste coração tão pequeno”.

“Tudo poderia ser resumido assim: Sinto-me devorado pelo amor a Deus e pelo próximo. Deus está sempre presente na minha mente, e tenho-O impresso em meu coração. Nunca o perco de vista, emociona-me admirar sua beleza, seu sorriso e suas emoções, sua misericórdia e o rigor de sua justiça”.

### **ORAÇÕES SELECIONADAS**

*"Quando recitamos a Ave-Maria, Maria exulta,  
o Paraíso se enche de alegria,  
o inferno estremece e os demônios fogem".*

**Padre Pio**

### **NOVENA PARA SÃO PIO DE PIETRELCINA**

#### **1 DIA**

Amado São Pio de Pietrelcina. Tu carregaste em teu corpo os sinais da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Tu levaste a Cruz para todo o mundo, enquanto agüentavas os sofrimentos físicos e morais que flagelavam tua alma e teu corpo em um contínuo martírio. Nós te imploramos, por favor, ora a Deus por nós, assim cada um de nós poderá aceitar as pequenas e as grandes Cruzes da vida, e todo o mundo poderá transformar o sofrimento individual em vínculo seguro que nos liga à Vida Eterna.

"É uma grande vantagem conformar-se aos sofrimentos que Jesus enviará a ti. Jesus, que não suporta ver que tu sofres, virá te socorrer e confortar, enquanto infunde uma coragem nova em tua alma ". Padre Pio.

*Pai Nosso, Ave Maria e Glória.*

#### **2 DIA**

São Pio de Pietrelcina, que está junto com Nosso Deus e Jesus, tu soubeste resistir às tentações do maligno. Tu sofreste os golpes e a opressão do demônio do inferno, que quis te induzir a abandonar a tua estrada de santidade. Nós imploramos, por favor, ora a Deus por nós, de forma que, com a tua ajuda e com ajuda de todo o Reino Divino, nós possamos achar a força para abandonar o pecado e perseverar de fato na fé até o dia de nossa morte.

"Coragem e não temas as agressões do Demônio. Lembrai-vos disto sempre: É um bom sinal se o inimigo gritar e ordenar as suas hostes ao vosso redor – isto mostra que ele não está dentro de vós". Padre Pio.

*Pai Nosso, Ave Maria e Glória.*

#### **3 DIA**

Virtuosíssimo Padre São Pio de Pietrelcina: tu amaste muito Nossa Senhora, de quem recebestes, diariamente, graças e consolações. Nós imploramos, por favor, reza à Mãe Santa por nós, enquanto coloca nas mãos Dela nossos pecados e nossas orações sem fé, de forma que, como em Canaã da Galiléia, o Filho atenda a Mãe e nosso nome seja escrito no Livro da Vida.

"Que Maria seja a estrela que ilumina teu caminho, e que ela vos mostre o modo seguro para seguir o Pai Celestial. Ela é como uma âncora, na qual vós tendes que vos agarrar e conservar-vos cada vez mais unidos e firmes nos momentos de tentações". Padre Pio.

*Pai Nosso, Ave Maria e Glória.*

#### **4 DIA**

Castíssimo Padre São Pio de Pietrelcina, que tanto amastes e nos ensinastes a amar o Santo Anjo da Guarda, que te serviu de companhia, de guia, de defensor e de mensageiro. A ti as figuras Angélicas levaram os rogos dos teus filhos espirituais. Intercede a Deus por nós para que também nós aprendamos a falar com nosso Anjo da Guarda, para que, a todo momento, saibamos obedecê-lo, pois és a luz viva de Deus que nos livra da desgraça de cair em pecado. Nosso Anjo sempre está pronto a ensinar-nos os caminhos do bem e a dissuadir-nos de fazer o mau.

"Invoca o teu Anjo da Guarda, que te iluminará e te conduzirá. Deus O deu a ti por este motivo. Portanto, vale-te Dele". Padre Pio.

*Pai Nosso, Ave Maria e Glória.*

#### **5 DIA**

Prudentíssimo Padre São Pio de Pietrelcina. Tu que tanto amas e nos ensinastes a amar as Almas do Purgatório; por elas que te ofereciste como vítima de expiação dos pecados delas. Roga a Deus Nosso Senhor, para que ponha em nossos corações sentimentos de compaixão e amor por estas almas. Também nós ajudaremos as Almas do Purgatório e reduziremos seu tempo de desterro e de grande aflição. Conseguiremos para elas, com sacrifícios e orações, o descanso eterno de suas almas, e as Santas Indulgências necessárias para tirá-las do lugar de sofrimento.

"Ó Senhor, Jesus Cristo, te suplico derrame sobre mim, todos os castigos que são para os pecadores e as Almas Benditas do Purgatório, multiplica sobre mim os sofrimentos, com os quais convertes e salva os pecadores, e livrá-os salvos do tormento do purgatório". Padre Pio.

*Pai Nosso, Ave Maria e Glória.*

#### **6 DIA**



Obedientíssimo Padre São Pio de Pietrelcina. Tu que quiseste tão bem aos enfermos, mais que a ti mesmo, porque neles tu vias Jesus. Tu que em nome de Deus obrastes milagres de curas do corpo, da alma, da mente, no presente, no passado e no futuro das pessoas, devolvendo a esperança de vida, a renovação de espírito e a integridade total das pessoas. Rogai a Deus para que todos os enfermos, por intercessão de Maria Santíssima, possam experimentar tua forte ajuda, e através da cura do corpo possam encontrar benefícios espirituais e agradecer sempre a Deus.

"Se eu sei que uma pessoa está aflita, seja em sua alma ou em seu corpo, suplicarei a Deus para vê-la livre de seus males. De boa vontade tomaria todos os seus sofrimentos para vê-la salva e cederia os frutos de tais sofrimentos em seu favor". Padre Pio.

*Pai Nosso, Ave Maria e Glória.*

#### **7 DIA**

Bendito Padre São Pio de Pietrelcina. Tu que tens realizado o projeto de salvação de Deus e tens oferecido teus sofrimentos para desatar os pecadores das redes de Satanás. Roga a Deus para que os homens, que não crêem, tenham uma grande e verdadeira fé e se convertam; arrependendo-se do fundo de seus corações, e que as pessoas com pouca fé melhorem sua vida cristã, e que os homens justos continuem sobre o caminho da salvação.

"Se o pobre mundo pudesse ver a beleza da alma sem pecado, todos os pecadores, todos os incrédulos se converteriam naquele instante". Padre Pio.

*Pai Nosso, Ave Maria e Glória.*

### **8 DIA**

Puríssimo Padre São Pio de Pietrelcina. Tu que quiseste muito bem aos teus filhos espirituais. Muitos dos teus filhos tem sido comprados por ti com o preço do teu sangue. Também concede, a todos nós, que não te conhecemos pessoalmente, de sermos considerados como teus filhos espirituais. Com tua paternal proteção, com tua santa orientação, com a força que conseguirás para os outros filhos de Deus, poderemos, no momento da morte, encontrar-te nas portas do Paraíso, esperando a nossa chegada.

"Se me fosse possível, queria conseguir de Deus somente uma coisa: Se me dissesse 'Vá para o Paraíso', queria pedir esta graça, 'Senhor, não me deixe ir ao Paraíso até que o último dos meus filhos, a última das pessoas que me foram confiadas, tenha entrado antes de mim'. Padre Pio.

*Pai Nosso, Ave Maria e Glória.*

### **9 DIA**

Humilde Padre Pio de Pietrelcina, Tu que és verdadeiramente amado pela Santa Madre Igreja; Roga a Deus, Nosso Senhor, para que mande trabalhadores a Sua santa obra, e dê a cada um deles segundo o seu santo trabalho; De maneira que tenhamos no mundo sacerdotes santos; Que estes obtenham a força e a inspiração divina. Ao mais, nós te rogamos a intercessão junto a Sempre Santíssima Virgem Maria, para que conduza todos os homens a uma unidade de cristãos, reunidos na grande casa de Deus; Para que a Santa Igreja seja o farol de luz e salvação, neste mar de tempestades que é a vida de hoje.

"Sempre se mantenha unido à Santa Igreja, porque somente ela pode salvar-te, porque somente ela possui Jesus Sacramentado, que é o verdadeiro príncipe da paz". Padre Pio.

*Pai Nosso, Ave Maria e Glória.*

### **ORAÇÃO A PADRE PIO**

Ó Cristo Jesus, fonte de amor e misericórdia, nós vos agradecemos por nos terdes dado Padre Pio como sinal vivo de vossa paixão, morte e ressurreição. Com as chagas em seu corpo e a serenidade em seu rosto, comunicastes ao mundo a compaixão pela humanidade. Animados pela alegria da fé, exultamos porque a Igreja o eleva à honra dos altares, confirmando que vós sois a fonte da santidade para todos os batizados em todos os tempos. Ajudai-nos a viver como cristãos, a vida de cada dia. E que, por intercessão de Padre Pio, possamos alcançar as graças de que necessitamos para realizar neste mundo a nossa vocação e a nossa missão. Amém!

*Pai Nosso, Ave Maria e Glória.*



**PERMANECEI, SENHOR - ORAÇÃO DO PADRE PIO DE PIETRELCINA**

Permaneçei, Senhor, comigo, porque é necessária a Vossa presença para não Vos esquecer. Sabeis quão facilmente Vos abandono.

Permaneçei, Senhor, comigo, pois sou fraco e preciso da Vossa força para não cair tantas vezes.

Permaneçei, Senhor, comigo, porque Vós sois a minha luz e sem Vós estou nas trevas.

Permaneçei, Senhor, comigo, pois Vós sois a minha vida e sem Vós esmoreço no fervor.

Permaneçei, Senhor, comigo, para me dares a conhecer a Vossa vontade.

Permaneçei, Senhor, comigo, para que ouça a Vossa voz e Vos siga.

Permaneçei, Senhor, comigo, pois desejo amar-Vos muito e estar sempre em Vossa companhia.

Permaneçei, Senhor, comigo, se quereis que Vos seja fiel.

Permaneçei, Senhor, comigo, porque, por mais pobre que seja minha alma, deseja ser para Vós um lugar de consolação e um ninho de amor.

Permaneçei, Jesus, comigo, pois é tarde e o dia declina... isto é, a vida passa, a morte, o juízo, a eternidade se aproximam e é preciso refazer minhas forças para não me demorar no caminho, e para isso tenho necessidade de Vós.

Já é tarde, e a morte se aproxima. Temo as trevas, as tentações, a aridez, a cruz, os sofrimentos, e quanta necessidade tenho de Vós, meu Jesus, nesta noite de exílio.

Permaneçei, Jesus, comigo, porque nesta noite da vida, de perigos, preciso de Vós. Fazei que, como Vosso discípulo, Vos reconheça na fração do pão, isto é, que a comunhão eucarística seja a luz que dissipe as trevas, a força que me sustente e a única alegria do meu coração.

Permaneçei, Senhor, comigo, porque na hora da morte quero ficar unido a Vós, se não pela comunhão, ao menos pela graça e pelo amor.

Permaneçei, Jesus, comigo; não Vos peço consolações divinas porque não as mereço, mas o dom de Vossa presença, ah! sim, vo-lo peço.

Permaneçei, Senhor, comigo, é só a Vós que procuro, Vosso amor, Vossa graça, Vossa vontade, Vosso coração, Vosso Espírito, porque Vos amo e não peço outra recompensa senão amar-Vos mais. Com um amor firme, prático, amar-Vos de todo o meu coração na terra para continuar a Vos amar perfeitamente por toda a eternidade.

**CONSAGRAÇÃO PESSOAL A DEUS**

Pai de bondade e misericórdia, fonte inesgotável de vida e felicidade, peço-te, por intercessão do santo Padre Pio, que me concedas ser semelhante a ele: simples e humilde, como as flores do campo, livre e feliz, como os pássaros do céu; pobre e laborioso, como seu pai, São Francisco. Porque confio em teu amor e em tua graça, hoje te ofereço livremente o que sou e o que tenho: deposito meu passado em tua misericórdia, encomendo meu futuro a tua providência e repouso tranqüilo como uma pequena criança nos braços de sua mãe de ternura, procurando viver um dia de cada vez. Entrego-te minha memória, minha inteligência e minha vontade. Consagro a ti minhas forças e meus limites: toma-me como sou, e faça comigo como fizeste com Padre Pio, e que te glorifique, servindo a meus irmãos. Amém.

**PRECE DE JOÃO PAULO II A PADRE PIO**

Amado Padre Pio, pedimos-te que nos ensines a verdadeira *humildade de coração*, para sermos conservados entre os pequeninos do Evangelho, aos quais o Pai prometeu revelar os mistérios do seu Reino. Ajuda-nos a rezar sem nunca nos cansarmos, com a certeza de que Deus conhece aquilo de que precisamos, ainda antes que nós o peçamos. Obtém-nos um olhar de fé capaz de reconhecer imediatamente nos pobres e nos que sofrem o próprio rosto de Jesus. Ampara-nos no momento do

combate e da prova e, se cairmos, faz com que conheçamos a alegria do sacramento do Perdão. Transmite-nos a tua terna devoção a Maria, Mãe de Jesus e nossa mãe. Ó Santa Maria das Graças, que o humilde capuchinho de Pietrelcina invocou com constante e terna devoção, nos ajude a ter os olhares fixos em Deus. Ela nos tome pela mão e nos incentive a procurar, com todos os esforços, aquela caridade sobrenatural que brota do lado trespassado do Crucificado. Ó Santo Padre Pio volta do Céu o teu olhar sobre nós e sobre quantos estão reunidos em oração por todo mundo. Intercede por quem, em todas as partes do orbe, se une espiritualmente a nossas preces elevando a ti as suas súplicas. Vem em socorro de cada um e dá paz e conforto a todos os corações. Acompanha-nos na peregrinação terrena rumo à Pátria bem-aventurada, onde também nós esperamos chegar para contemplar eternamente a Glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **ORAÇÃO PELOS ENFERMOS**

Santo Padre Pio, do mesmo modo que durante tua vida terrena mostraste um grande amor pelos enfermos e aflitos, escuta nossas preces e intercede ante o Pai misericordioso pelos que sofrem. Assiste desde o céu todos os enfermos deste mundo; sustenta os que perderam toda a esperança de cura; consola os que gritam ou choram por suas terríveis dores; protege os que não podem cuidar de si, ou se medicarem por falta de recursos materiais; Dá esperança aos que não podem repousar por seu trabalho; acompanha os que passam as noites insones; visita aqueles cuja enfermidade frustra seus projetos; ilumina aqueles que atravessam uma "noite escura" e se desesperam; toca os membros e músculos que perderam sua mobilidade; fortalece os que vêm cambalear sua fé e se sentem atacados pelas dúvidas que os atormentam; apazigua os que se impacientam por não melhorarem; acalma os que se estremecem pelas dores; concede paciência, humildade e constância aos que se reabilitam; devolve a paz e a alegria aos que estão repletos de angústia; diminui os padecimentos dos mais débeis e dos mais velhos; vela junto ao leito dos que perderam o conhecimento; guia os moribundos ao gozo eterno; conduz os que mais necessitam ao encontro com Deus; e bendize abundantemente aqueles que os assistem em sua dor, que os consolam em sua angústia e os protegem com caridade. Amém.

### **REFERÊNCIAS**

#### **LIVROS**

- Quem é Padre Pio? *Lilá Sant'anna*. Editora Mauad. 2002 - 222 pág.  
**Padre Pio - Histórias e Memórias.** *John Mccaffery*. Editora Loyola. 2002 - 216 pág.  
**Padre Pio - Crucificado Por Amor.** *Silvana C. Leite*. Editora Loyola. 1999 - 136 pág.  
**Padre Pio - Palavras de Luz.** Editora Loyola. 2001 - 256 pág.  
**Padre Pio - O perfume do amor.** Edições Paulinas. 219 pág.  
**Padre Pio - O São Francisco de nosso tempo.** *Luigi Peroni*. Edições Paulinas  
**E Padre Pio Disse.** *Rosangela Paciello Pupo*. Editora Loyola. 2004 - 64 pág.  
**Devocionário a São Pio de Pietrelcina.** Editora Canção Nova. 2ª Edição, 2003 - 63 pág.  
**Devocionário e Novena ao Padre Pio, Santo Estigmatizado.** Editora Loyola. 2003 - 72 pág.

#### **CARTAS**

**Epistolário I (1910-1922)** *Melchiorre da Pobladura e Alessandro da Ripabottoni* - Edizioni "Padre Pio da Pietrelcina". Convento S.Maria delle Grazie San Giovanni Rotondo

#### **INTERNET**

- [www.padrepio.catholicwebservices.com](http://www.padrepio.catholicwebservices.com)  
[www.padrepio.org.br](http://www.padrepio.org.br)  
[www.santotomas.com.br](http://www.santotomas.com.br)

[www.conventopadrepio.it](http://www.conventopadrepio.it)  
[planeta.terra.com.br/religiao/oracoes/pio.html](http://planeta.terra.com.br/religiao/oracoes/pio.html)  
[www.eurooscar.com/padre\\_pio/pioapari1.htm](http://www.eurooscar.com/padre_pio/pioapari1.htm)  
[www.e-biografias.net/biografias/pio\\_pietrelcina.php](http://www.e-biografias.net/biografias/pio_pietrelcina.php)  
[www.luso.com.br/pepio.html](http://www.luso.com.br/pepio.html)  
[www.padrepio.com](http://www.padrepio.com)  
[www.radiorainhadapaz.com.br/noticia/29051.htm](http://www.radiorainhadapaz.com.br/noticia/29051.htm)  
[www.padrepio.it](http://www.padrepio.it)  
[www.apostles.com/padrepio.html](http://www.apostles.com/padrepio.html)  
[www.ewtn.com/padrepio/man/biography.htm](http://www.ewtn.com/padrepio/man/biography.htm)  
[www.marypages.com/Pio.htm](http://www.marypages.com/Pio.htm)  
[www.capuchins.cl/PiPietPe.html](http://www.capuchins.cl/PiPietPe.html)

**FIM**